

GUIMARÃES, Manuel de Alencar

* dep. fed. PR 1895-1908; pres. PR 1908; sen. PR 1908-1920.

Manuel de Alencar Guimarães, mais conhecido como *Alencar Guimarães*, nasceu em Buenos Aires, Argentina, em 13 de dezembro de 1865, filho de Manuel Antônio Guimarães, que então exercia naquela cidade a função de cônsul geral do Brasil.

Em virtude das muitas viagens de seu pai, estudou em diferentes escolas e lugares, vindo a graduar-se em direito na cidade de Recife. À época, a província de Pernambuco era governada por seu tio, Manuel Eufrásio Correia. Iniciou sua carreira como promotor público nos municípios pernambucanos de Nazaré e Palmares.

Em 1888 mudou-se para Curitiba, no Paraná, onde foi nomeado juiz municipal e se envolveu no universo político. No alvorecer da República, tornou-se chefe de polícia e em seguida secretário estadual de Estatística. Em 1891, com a deposição do presidente estadual Generoso Marques dos Santos pelo governo do marechal Floriano Peixoto, ocupou novamente a chefia da polícia no governo da junta provisória composta por Joaquim Monteiro de Carvalho e Silva, Roberto Ferreira e Bento José Lamenha Lins (1891-1892), que detinha a confiança do governo federal.

Exerceu seu primeiro mandato eletivo em 1892, como constituinte estadual. Alcançou sucessivas reeleições, exercendo o mandato de deputado estadual até 1911. Simultaneamente às eleições estaduais, foi também eleito deputado federal, em consonância com a permissão oferecida pela legislação eleitoral da época ao acúmulo de cargos eletivos. Exerceu o mandato na Câmara dos Deputados de 1895 a 1908, e travou no Congresso estreitas relações com o senador Pinheiro Machado, prócer do Partido Republicano Rio-Grandense e personagem de proa da política nacional.

Ocupou a presidência do estado do Paraná por curto intervalo de tempo, de 25 de fevereiro a 26 de abril de 1908, substituindo Joaquim Monteiro de Carvalho e Silva até a posse de Francisco Xavier da Silva. Exerceu o mandato de senador da República entre os anos de 1908 e 1920, tendo participado da comissão encarregada de elaborar o Código Civil. Em 1915 liderou a dissidência no Partido Republicano Paranaense, conhecida como

Concentração Republicana, que rompeu relações com o grupo comandado pelo presidente estadual Carlos Cavalcanti de Albuquerque (1912-1916). Perdeu prestígio político após a dissidência, já que sua corrente saiu derrotada do embate político e eleitoral. A morte do seu importante aliado na esfera política nacional, o senador Pinheiro Machado, implicou adicional debilitamento do seu peso político.

No governo do presidente Epitácio Pessoa (1919-1922) foi tesoureiro da Comissão do Centenário da Independência. Ainda na esfera nacional, exerceu as funções de inspetor consular para a América do Sul e o sul da África, no governo de Washington Luís (1926-1930). Diferentemente de alguns líderes renomados da política paranaense, que caíram no ostracismo após a Revolução de 1930, manteve-se politicamente influente depois do movimento revolucionário. Atuou no Departamento Administrativo do estado do Paraná, e foi também responsável pela secretaria geral do Conselho Técnico de Economia e Finanças.

Faleceu em Curitiba, em 9 de setembro de 1940.

Produziu a obra *Questão dos limites Paraná-Santa Catarina*, publicada em 1916.

Roberto Bitencourt da Silva

FONTES: CARNEIRO, D.; VARGAS, T. *História biográfica*; CASA CIVIL PR. Disponível em:

<<http://www.casacivil.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=47>>.

Acesso em: 18/2/2009; Estante virtual. Disponível em:

<<http://www.estantevirtual.com.br/buscaporautor/David%20Carneiro%20e%20Tulio%20Vargas>>; FAUSTO, B. *História*; GOULART, M. *Coronelismo*; LOVE, J.

Regionalismo; PESAVENTO, S. *História*; SENADO. Manuel de Alencar Guimarães. Disponível em: <

http://www.senado.gov.br/sf/senadores/senadores_biografia.asp?codparl=2085&li=29&lcab=1912-1915&lf=29>.